

Edição especial apenas na versão on-line em função do Covid-19

# SaúdeABC



Informativo da Fundação do ABC e Faculdade de Medicina do ABC | Ano 24 - Nº 204 - Abril de 2020

GESTÃO • ENSINO • PESQUISA • ASSISTÊNCIA



## Laboratório do Centro Universitário Saúde ABC fará 4.000 exames do novo coronavírus

O Laboratório de Análises Clínicas do Centro Universitário Saúde ABC - FMABC fará 4.000 exames de detecção do novo coronavírus nos próximos dias.

Instalada no campus universitário, a unidade iniciou esse trabalho em meados de março. Em menos de um mês foram examinadas 1.200 amostras enviadas pelos municípios de São Bernardo e São Caetano, que mantêm parceria com o Laboratório da FMABC. Em 10 de abril, o Instituto Adolfo Lutz publicou no Diário Oficial do Estado de São Paulo o credenciamento da unidade do ABC, dispensando os resultados obtidos de contraprova. – Pág. 3



Médicos se unem e lançam Campanha 'ABCDoe'

PÁG. 4



Eric Romero/PMSCS

Pioneira, São Caetano inicia testagem domiciliar de Covid-19

PÁG. 7

FUABC renova contrato com o AME Santo André

PÁG. 15

## QUEM SOMOS



**Fundação do ABC**  
Entidade Filantrópica de Assistência Social,  
Saúde e Educação

**Presidente:** Dra. Adriana Berringer Stephan  
**Vice-Presidente:** Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes  
**Secretário-Geral:** José Antônio Acemel Romero



**Faculdade de Medicina do ABC**  
**Diretor-Geral:** Dr. David Everson Uip  
**Vice-Diretor:** Dr. Fernando Luiz Afonso Fonseca

**Conselho de Curadores (Titulares):** Adriana Berringer Stephan; Antonio Aparecido Tavares; Ari Bolonhezi; Danilo Sigolo; Edgard Brandão Júnior; Felix Saverio Majorana; Fernanda Taveiros Gil; Gabriela Evazian Monteiro da Silva; Guilherme Andrade Peixoto; Hugo Macedo Junior; Jaqueline Michele Sant'ana do Nascimento; José Antonio Acemel Romero; Luiz Antonio Della Negra; Luiz Mario Pereira de Souza Gomes; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Nataly Caceres de Sousa; Pedro Luiz Mattos Canhassi Botaro; Rodrigo Grizzo Barreto de Chaves; Silvia Casagrande Feijó; Thereza Christina Machado de Godoy; e Wagner Shigenobu Kuroiwa.

**Conselho Fiscal:** Maristela Baquini (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

**Instituições Gerenciadas:** Faculdade de Medicina do ABC; Hospital Estadual Mário Covas de Santo André; Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; Hospital Nardini / Complexo de Saúde de Mauá; Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo (Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário, Hospital de Clínicas Municipal José Alencar e Hospital e Pronto-Socorro Central); Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano (Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital São Caetano, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini e Complexo Municipal de Saúde); Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; e Central de Convênios.



**Jornal Saúde ABC:** Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. Textos: Eduardo Nascimento e Maíra Sanches; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Luciana Ferreira, Maíra Sanches, Fausto Piedade, Renata Amaral e Regiane Meira. Fundadores (1996): Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.

**SaúdeABC**

**FUABC-FMABC:** Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

## MENSAGEM

# Unidos pela Saúde



**Dra. Adriana Berringer Stephan**  
PRESIDENTE DA FUABC

Estamos vivendo um momento único, sem precedentes. Em plena Era digital, com todas as pessoas superconectadas, experimentamos o isolamento, a distância de quem amamos, o medo e a ansiedade de saber até onde tudo isso vai chegar e quando irá terminar. A mensagem para que a população fique em casa tem sido amplamente divulgada e, de fato, é muito importante que seja compreendida e praticada. Contudo, na Fundação do ABC, a grande maioria de nossos 22 mil funcionários não está em casa. Afinal, nossa missão é a Saúde. Nosso trabalho é salvar vidas.

Diante desta pandemia, optamos por assumir a dianteira. Unimos forças, reunimos toda nossa capacidade técnica, mobilizamos nossos profissionais e temos nos colocado à disposição do Poder Público para coordenar as ações de enfrentamento à Covid-19, tanto nas unidades que administramos como em novos equipamentos e projetos urgentes já implantados ou em fase de implantação.

Acabamos de inaugurar um Centro de Triagem na UPA Central de Santos, por exemplo, para evitar que casos suspeitos do novo coronavírus tenham contato com demais pacientes atendidos na unidade. Também estamos envolvidos diretamente na implantação do Centro de Referência do Coronavírus no Hospital Municipal de Mogi das Cruzes, na abertura de novos leitos no Complexo Hospitalar

de São Caetano, nos dois hospitais de campanha de Santo André e na transformação do Hospital de Urgência de São Bernardo, que em breve será referência para casos de Covid-19.

Pelo Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC, os trabalhos também estão a todo vapor. O Laboratório de Análises Clínicas foi credenciado pelo Instituto Adolfo Lutz e está realizando exames diagnósticos do novo coronavírus sem necessidade de contraprova. É um trabalho extraordinário, que utiliza metodologia própria e traz agilidade aos municípios do ABC na identificação de novos casos e, consequentemente, nas tomadas de decisões.

Alianças com outras instituições de ensino, como a Universidade Federal do ABC, já trouxeram recursos financeiros para a região, contribuindo no combate à pandemia. Parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC também está em andamento e certamente trará bons frutos.

No campo social, médicos, re-

sidentes e alunos da FMABC estão desenvolvendo um importante trabalho, por meio da campanha ABCDoe, que visa a compra de equipamentos de proteção individual para hospitais públicos e a entrega de cestas básicas e itens de higiene para pessoas carentes.

São muitas as frentes de trabalho e muito trabalho! Estamos em contato permanente com prefeituras e Governo do Estado, monitorando a situação de nossos equipamentos em tempo real e prontos para contribuir com o Poder Público em tudo o que for possível neste enfrentamento.

Agradeço o empenho e o comprometimento de todos os nossos profissionais, especialmente aqueles que estão na linha de frente, no atendimento direto à população. Estamos em meio a uma guerra e juntos vamos vencê-la. Meu sincero agradecimento a todos vocês, que conhecem os riscos, que também sentem medo, mas que escolheram cuidar do próximo e salvar vidas. Obrigada.

## HUMANIZAÇÃO

# Voluntários da Oncologia Pediátrica da FMABC fazem recreações virtuais para pacientes

Os pacientes atendidos pelo Ambulatório de Oncologia Pediátrica do Centro Universitário Saúde ABC-FMABC, em Santo André, passaram a contar em março com trabalho de voluntariado virtual e atividades recreativas. Em função da pandemia do novo coronavírus, o serviço voluntariado foi temporariamente suspenso, mas os pacientes mirins continuam sendo atendidos na unidade. Por isso, a equipe da ONG Big Riso, projeto voluntário da construtora MBigucci, criou vídeo recreativo com brincadeiras para as crianças. O material pode ser acessado no canal do Big Riso no YouTube pelo link <https://is.gd/x8YEsk>.

“Nosso objetivo é que essas brincadeiras e mensagem dos voluntários cheguem também aos pequenos pacientes que estão internados ou em



Vídeo recreativo pode ser acessado pelo YouTube

tratamento nos hospitais. Para isso contamos com a ajuda das enfermei-

ras, médicos e equipe de apoio para mostrarem às crianças. Uma forma que

encontramos de continuar levando um pouco do carinho e da alegria do Big Riso aos pequenos”, explicou Roberta Bigucci, diretora da construtora.

## TRAJETÓRIA

O Big Riso já realizou cerca de 2 mil visitas em hospitais e 170 ações sociais, beneficiando mais de 12 mil crianças e adolescentes. Já passaram pelo grupo 1.072 voluntários e atualmente são 100 atuantes. Entre os hospitais e ambulatórios visitados na área de Oncologia Infantil estão a Faculdade de Medicina do ABC e o Hospital Estadual Mário Covas, ambos em Santo André, e o Hospital do Servidor Público Estadual, em São Paulo. As visitas ocorrem de segunda e quarta-feira, em horário de expediente. Conheça mais em [www.bigriso.com.br](http://www.bigriso.com.br)



## HABILITADA

# Medicina ABC fará 4.000 exames do novo coronavírus nos próximos dias

**Laboratório de Análises Clínicas da FMABC já realizou testes para S.Bernardo e S.Caetano e é credenciado pelo Instituto Adolfo Lutz**

O Laboratório de Análises Clínicas do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) fará 4.000 exames de detecção do novo coronavírus nos próximos dias. Instalada no campus universitário, a unidade iniciou esse trabalho em meados de março. Em menos de um mês foram examinadas 1.200 amostras enviadas pelos municípios de São Bernardo e São Caetano, que mantêm parceria com o Laboratório da FMABC. Em 10 de abril, o Instituto Adolfo Lutz publicou no Diário Oficial do Estado de São Paulo o credenciamento da unidade do ABC, dispensando de contraprova os resultados obtidos.

“Os municípios colhem as amostras dos casos suspeitos e nos encaminham. Nós realizamos a análise dos materiais e aplicamos metodologia própria, que desenvolvemos no início deste ano e que nos permite entregar os resultados, em média, entre 24 e 48 horas”, calcula o vice-reitor do Centro Universitário e coordenador do Laboratório de Análises Clínicas da FMABC, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca.

A equipe do Laboratório iniciou a

padronização da metodologia em janeiro e enviou o pedido de credenciamento ao Instituto Adolfo Lutz, que avaliou o protocolo utilizado, a condução da reação, a coleta das amostras e a forma como é feita a extração do material genético-viral. O processo foi aprovado e o Centro Universitário Saúde ABC passou a realizar os exames, cujos resultados positivos eram enviados para confirmação no próprio Adolfo Lutz. Após a publicação do credenciamento, a contraprova não é mais necessária e os casos positivos serão notificados diretamente à Secretaria de Estado da Saúde.

“A partir do início dos testes, o Adolfo Lutz passou a comparar os nossos resultados com os deles, da contraprova. Estávamos na última etapa para o credenciamento, com a coerência da reação já confirmada e resultados concordantes entre FMABC-Lutz. Só faltava a publicação no Diário Oficial para eliminar a etapa da contraprova e, dessa forma, dar mais celeridade ao processo”, informa o Dr. Fernando Fonseca.

Em função da grande demanda, hoje a contraprova pode levar mais de 20 dias para ser liberada.



O vice-reitor do Centro Universitário e coordenador do Laboratório de Análises Clínicas da FMABC, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

## METODOLOGIA

O exame realizado no Centro Universitário Saúde ABC - FMABC é o de detecção do SARS-CoV 2, o vírus que causa a doença Covid-19. O Laboratório de Análises Clínicas faz a detecção a partir de uma região do gene viral.

A programação atual do Laborat

rio é para a compra de insumos para 2.000 testes a cada 15 dias. Contudo, hoje o local tem capacidade instalada para realização de 300 exames por dia – ou 7.000 mensais –, o que permite atender a outras cidades que eventualmente necessitem do serviço.

Uma vantagem do método desenvolvido na FMABC é que ga



Programação é para a compra de insumos para 2.000 testes a cada 15 dias

rante maior autonomia, pois utiliza uma reação própria, desenvolvida segundo padrões internacionais e aprovada pelo Instituto Adolfo Lutz. Dessa forma, a unidade não depende necessariamente da compra de reagentes externos, cuja disponibilidade no mercado tem oscilado de maneira imprevisível.

Além do Dr. Fernando Fonseca, integram a equipe responsável pelo projeto os pesquisadores Beatriz Alves, Glaucia Luciano, Matheus Perez, Katharyna Gois e Marina Peres.

## COLABORAÇÃO

# Fundação do ABC e Instituto Mauá de Tecnologia firmam parceria para produção de viseiras

## Objetivo é ampliar a proteção de funcionários da Saúde do Grande ABC em meio à pandemia do Covid-19

A Fundação do ABC e o Instituto Mauá de Tecnologia, em São Caetano do Sul, firmaram em abril importante parceria para o fornecimento de viseiras, equipamentos de proteção individual (EPIs) essenciais para os profissionais que trabalham nas unidades de saúde, especialmente em meio à pandemia do novo coronavírus. Atualmente a FUABC administra 16 hospitais públicos, a maioria localizada no ABC Paulista.

O Instituto Mauá de Tecnologia tem ca

pacidade para produzir 200 viseiras por dia, mas necessita de apoio para conseguir a matéria prima – ou seja, os materiais usados na fabricação. São eles: Petg Cristal (transparente) 0,5 mm; Acrílico (qualquer cor) 3 mm e EVA (qualquer cor) 2 mm.

O instrumento oferece proteção total ao rosto e ajuda a não propagar o contágio de doenças transmissíveis pela saliva e fluidos nasais, como é o caso do Covid-19. “As viseiras aumentam a proteção do trabalhador em relação a respingos e ampliam a vida útil das máscaras N95, que es

tão em falta em todo o mundo. Seguramente, a partir das doações, conseguiremos colaborar de maneira mais eficaz e preventiva com a saúde dos profissionais de Saúde do Grande ABC”, disse o engenheiro mentor da iniciativa e coordenador do Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da Fundação do ABC, Amaury Machi Junior.

Quem puder ajudar com a doação desses materiais pode entrar em contato pelo e-mail: fablab@maua.br.



## SOLIDARIEDADE

# Médicos do sistema público do ABC se unem contra a Covid-19 e lançam campanha 'ABCDoe'

**Campanha já arrecadou mais de R\$ 20 mil e beneficiou hospitais como Mário Covas, CHM de Santo André e PS Central de SBC**

Médicos, residentes e alunos de Medicina da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) se uniram voluntariamente e criaram a campanha 'ABCDoe', com objetivo de arrecadar fundos para combater a pandemia do novo coronavírus. As doações serão utilizadas para a compra de materiais hospitalares e recursos para as comunidades carentes da região, como cestas básicas, produtos de higiene e de limpeza.

Até o início de abril a ação social já havia arrecadado R\$ 21.904,70, além de 1.300 quilos de álcool gel, que foram entregues a três hospitais públicos da região do ABC: Hospital Estadual Mário Covas, Centro Hospitalar Municipal de Santo André e Hospital e Pronto-Socorro Central

de São Bernardo.

"O número de pacientes suspeitos e confirmados com a Covid-19 não para de crescer e é grande a preocupação com a eventual falta de equipamentos de proteção individual (EPIs) nas unidades de saúde, como luvas, máscaras, aventais e óculos", alerta o presidente da Associação dos Médicos Residentes FMABC e um dos organizadores da campanha ABCDoe, Rodrigo Grizzo Barreto de Chaves, que completa: "Estamos trabalhando intensamente para oferecer todos os cuidados necessários e salvar vidas. Mas a epidemia ainda está no início e temos que ter essa preocupação com os dias difíceis que enfrentaremos".

Para fazer parte dessa força-



Médicos e alunos de Medicina voluntários, durante entrega de 1.300 quilos de álcool gel a hospitais públicos do ABC

taréfa, basta acessar o site da campanha ABCDoe e fazer uma doação: <https://abacashi.com/p/abc-doe>. Toda ajuda é bem-vinda. Empresários e de-

mais pessoas que possam contribuir com a doação direta de cestas básicas, materiais de higiene, limpeza, álcool gel e EPIs hospitalares podem entrar

em contato nos telefones/WhatsApp (11) 99833-5013 e (11) 99835-8886 para combinar detalhes de entrega/ retirada das doações.

## RECONHECIMENTO

## Centro Universitário Saúde ABC busca reacreditação internacional do curso de Medicina

O curso de Medicina do Centro Universitário Saúde ABC-FMABC deu início neste ano ao processo de reacreditação junto ao Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme), selo de acreditação do Conselho Federal de Medicina (CFM) conquistado em 2018 e que vencerá em 2021. A certificação, criada em parceria com a Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), reconhece a qualidade da formação oferecida aos recém-formados em Medicina sob diversos aspectos, como qualidade da gestão, projeto pedagógico, programa educacional, corpo docente, discente e infraestrutura. Em 2019, o selo do CFM/Abem foi reconhecido internacionalmente pela World Federation for Medical Education (WFME). Atualmente a FMABC integra a lista de 32 escolas

médicas do País acreditadas pelo órgão internacional.

O plano de ações definido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina da instituição reúne conjunto de propostas que envolve as 43 disciplinas do curso médico, com prazos e metas para apresentação de resultados. As propostas de melhoria são baseadas nos eixos de indicadores de qualidade que obtiveram menor pontuação nas avaliações do Saeme à época da primeira acreditação. Entre as ações previstas estão ajustes curriculares com base nas necessidades de saúde regionais; elaboração do perfil epidemiológico da população local; ampliação do serviço de preceptoria nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), bem como dos métodos de avaliação; formalização de convênios com as secretarias municipais de saúde (os Contratos Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde - COAPES); predomínio

de métodos de ensino centrados no estudante; desenvolvimento de práticas multiprofissionais com os outros nove cursos na área da saúde da instituição; incentivo às atividades científicas entre docentes pesquisadores, entre outras ações.

As pautas serão discutidas nas reuniões do NDE, que ocorrem de forma periódica. O professor responsável por cada proposta terá de fazer controle das ações no prazo de 30, 60 e 90 dias e apresentar para o NDE e seu colegiado. O prazo final para apresentação geral das propostas e suas respectivas execuções será em novembro.

"A partir da formação do Centro Universitário Saúde ABC-FMABC torna-se imperativo organizar e prever ações didático-pedagógicas contemporâneas que mantenham a grandeza conquistada nas últimas décadas e desenvolva novas abordagens na construção de conhecimen-

to e desenvolvimento docente/discente. A educação médica tem evoluído com novos modelos, teorias, abordagens e precisamos estar não apenas atualizados, mas pensando, produzindo e mantendo contato com o que há de melhor nesta área", explica o coordenador do curso de Medicina e professor da FMABC, Dr. Mario Paulo Faro Júnior, que conduz o processo de acreditação junto aos docentes Sergio Baldassin e David Feder.

## INCLUSÃO DE DEFICIENTES

Outra proposta da coordenação do curso de Medicina do Centro Universitário Saúde ABC-FMABC é criar um Programa de Apoio à Permanência de Alunos com Necessidades Especiais ou Adicionais, como forma de reforçar o compromisso social e educacional da instituição junto à comunidade acadêmica e em prol da inclusão e capacitação

de funcionários e alunos.

A primeira missão do programa será localizar os alunos que atualmente frequentam o curso de Medicina e que possuem necessidades especiais ou adicionais. Assim que forem avaliadas as necessidades do aluno será criado um plano imediato semestral de apoio e outro de planejamento constante. Este organograma com detalhes e projeções de competências e disciplinas deverá ser apresentado ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e seu colegiado para avaliação e aprovação.

O projeto completo de sensibilização e ensino, que também envolverá colaboração dos pais dos alunos, é coordenado pelos professores Mario Paulo Faro Júnior, Sergio Baldassin, David Feder, Rubens Wajnsztein e Alessandra Wajnsztein.



## REFORÇO

# FUABC contrata 390 profissionais para hospitais de campanha de Santo André

**Novos funcionários vão atuar nas unidades construídas pela Prefeitura no Estádio Bruno José Daniel e no Complexo Esportivo Pedro De'Il Antonia**

Cerca de 390 profissionais, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, psicólogos, farmacêuticos e técnicos de farmácia, estão sendo contratados pela Fundação do ABC, via Central de Convênios, para atuar nos dois hospitais de campanha da Prefeitura de Santo André, em construção no Estádio Bruno José Daniel e no Complexo Esportivo Pedro De'Il Antonia. Também via Central de Convênios da FUABC foram adquiridos e locados respiradores para equipar os leitos e oferecer assistência aos casos mais críticos, assim como instalação de comunicação visual nas unidades.

Todas as contratações para o enfrentamento da pandemia estão sendo realizadas por tempo determinado, com chances de efetivação para vagas que estiverem em aberto em outros serviços do município. Inicialmente, estão sendo convocados preferencialmente candidatos aprovados em processo seletivo já

realizado no município. Em virtude da questão do isolamento físico e social, as convocações são realizadas por e-mail e telefone. Para evitar a aglomeração de candidatos nas dependências da sede administrativa da Central de Convênios foram organizados locais na entrada do prédio onde os candidatos depositam todos os documentos para posterior conferência.

“O setor de Recursos Humanos organizou força-tarefa concentrada no fechamento das vagas para os hospitais de campanha do município. Como estamos convocando preferencialmente os candidatos habilitados na seleção pública, há maior agilidade dos contatos, mesmo diante de algumas dificuldades, como a suspensão do serviço de envio de telegramas e o alto número de desistências dos candidatos às vagas. Além disso, providenciamos equipamentos de proteção individual (EPIs) e treinamento específico para todos

os colaboradores do RH”, explica a diretora de RH da Central de Convênios, Ana Paula Queiroz.

## INFRAESTRUTURA

O hospital de campanha do Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia foi entregue pela Prefeitura em 15 de abril e o estádio está previsto para os próximos dias. Juntos possuem 300 leitos de baixa, média e alta complexidade, que darão suporte à rede municipal de saúde em meio à pandemia de Covid-19. Os locais contam com equipamentos de raio X portátil, de tomografia e um laboratório. Dos 300 leitos, 30 são de transição, ou seja, equipados para estabilização do paciente. Os demais 270 serão ocupados por pacientes de baixa e média complexidade. A gestão dos leitos e a contratação do corpo médico ficaram a cargo da Secretaria da Saúde.

Após a finalização da montagem das tendas e das instalações hidráulicas e elétricas, o acesso ao



Unidade no ginásio Pedro Dell'Antonia foi inaugurada em 15 de abril

Estádio Bruno José Daniel foi totalmente pavimentado para facilitar a entrada de ambulâncias nos locais de atendimento e de internação. Também foram providenciados climatizadores para garantir o conforto térmico dos pacientes.

Os dois hospitais de campanha vão trabalhar como retaguarda do serviço público de saúde, ou seja,

vão receber pacientes que tenham sido encaminhados dos hospitais municipais ou das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Ao todo, cerca de 470 profissionais, entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais, farmacêuticos, técnicos de farmácia e fisioterapeutas vão trabalhar nos dois locais.

## GRANDE ABC

## Parceria entre Medicina ABC e UFABC trará R\$ 488 mil para combate à Covid-19 na região

**Verba é fruto de projeto conjunto aprovado pelo Ministério da Educação (MEC)**

Projeto elaborado conjuntamente pelo Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMA-BC) e pela Universidade Federal do ABC (UFABC) foi selecionado pelo Ministério da Educação (MEC) para receber R\$ 488 mil, cujo destino serão ações de enfrentamento ao novo coronavírus na região do ABC.

A verba federal será utilizada em três frentes de trabalho. A primeira refere-se à produção de álcool em gel, a ser destinada ao atendimento da demanda do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André. Eventual produção excedente poderá ser encaminhada para outras unidades de saúde dedicadas ao combate à Covid-19.

A segunda frente inclui a produção de 3 mil testes de biologia molecular RT-PCR. Esse tipo de teste laboratorial é utilizado na identificação do novo coronavírus e direcionado para casos considerados graves. A iniciativa é fruto do relacionamento técnico-científico entre a UFABC e a FMA-BC, especialmente em função do trabalho conjunto da Dra. Márcia Aparecida Sperança (UFABC) e do grupo do Laboratório de Análises Clínicas da FMABC, composto pelos pesquisadores Beatriz Alves, Glaucia Luciano e Matheus Perez, sob coordenação do Dr. Fernando Fonseca. A parceria inclui três bolsas de estudo, no valor de R\$ 2 mil cada, outorgadas a três estudantes de pós-graduação da UFABC pelo período de três meses, além de equipamentos de proteção

individual (EPIs) para uso em laboratório.

Por fim, a terceira frente contemplada com o investimento do Governo Federal refere-se à utilização de veículos da frota da Universidade Federal do ABC para o transporte de urgência de profissionais que compõem as equipes de saúde que estão atendendo na região do ABC.

Os recursos referentes ao Ofício-Circular nº 4/2020 foram obtidos pela UFABC/FMABC e por outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que responderam com agilidade à demanda do MEC. Para o reitor Dácio Matheus, o resultado positivo é, também, reflexo da articulação regional que a universidade mantém com autoridades sanitárias e grupos técnicos e científicos do Grande ABC.



Investimento Federal inclui produção de 3 mil testes de biologia molecular RT-PCR, utilizados na identificação do novo coronavírus

## ROTINA ADAPTADA

# FMABC padroniza aulas on-line para todos os cursos durante pandemia

**Em meio à quarentena, cursos adotam plataforma 'Google For Education' e mantêm atividades do ano letivo com aulas e avaliações virtuais**

O Centro Universitário Saúde ABC – FMABC, em Santo André, se adaptou à pandemia provocada pelo Covid-19 e desenvolveu tecnologias capazes de manter o cronograma pedagógico dos seus nove cursos da área de ciências da saúde. Com apoio operacional e educacional do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da instituição, alunos e professores têm utilizado a plataforma educacional do Google (Google for Education) para desenvolvimento regular das atividades do ano letivo. A iniciativa segue a portaria 345 do Ministério da Educação, de 19 de março de 2020, que autoriza em caráter excepcional a substituição das disciplinas presenciais em andamento por aulas virtuais nas instituições de ensino superior integrantes do sistema federal de ensino.

O ambiente virtual é blindado contra ataques de hackers, propagandas, vírus e malwares, spams e outras interferências. A plataforma permite a realização de videoconferências com chat, ao vivo, podendo ser gravadas para posterior disponibilização à comunidade acadêmica, além de oferecer espaço em nuvem com capacidade de gigabytes ilimitada.

Com acesso fácil e descomplicado, as ferramentas são simples de operar e, sempre atualizadas com melhorias, atendem totalmente às demandas dos docentes para envio de materiais, permitem o estabelecimento de atendimentos on-line imediatos ou com data e hora marcados e realização de aulas com compartilhamento de tela. Neste formato, os alunos veem o que o professor mostra, ouvem suas explicações e esclarecem dúvidas ao mesmo tempo. A plataforma também permite a

criação de atividades com pontuação para nota, utilização de rubricas para avaliação e com total fluidez nas devolutivas contínuas e sistemáticas, delineando um processo completo de avaliação formativa. Desta forma, professores e alunos trabalham de maneira colaborativa, considerada uma das principais premissas da educação a distância de qualidade.

A escolha da plataforma e a solicitação de implantação, feitas pelo NEaD, levaram em conta a praticidade e a completude da ferramenta, além da facilidade de uso dos seus aplicativos por professores e alunos. As comunicações funcionam de forma síncrona (com diálogo em tempo real em que as aulas ocorrem com fluidez semelhante às aulas presenciais) e assíncrona (mensagens gravadas e armazenadas em ambiente virtual para posterior visualização). Professores e alunos encontram-se em atividades síncronas durante o período regular das aulas de cada disciplina. As aulas são gravadas e depois disponibilizadas em outro aplicativo da mesma plataforma, de modo que os alunos possam revê-las quantas vezes quiserem.

Na FMABC o processo de educação virtual é coordenado pela professora de Físicoquímica e de Química Geral e Inorgânica do curso de Farmácia, Dra. Lucia Machado de Andrade, certificada pelo próprio Google como "Educador Nível 1", "Educador Nível 2" e "Google Trainer". A docente, doutora em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal do ABC (UFABC), atende às demandas da comunidade acadêmica da FMABC em busca do alinhamento do uso das ferramentas às boas práticas educacionais e pedagógicas. O NEaD possui serviço de apoio aos docentes



para esclarecimento de dúvidas pelo e-mail ead@fmabc.br.

Segundo a professora, boas ferramentas tecnológicas — usadas de forma adequada pedagogicamente — também estimulam o aumento do engajamento dos estudantes com seus processos educativos. Da mesma forma, há impacto positivo na motivação dos docentes, que estabelecem práticas de ensino e de aprendizagem colaborativas e, portanto, contribuem com a melhoria da qualidade do processo educativo de modo geral.

“Hoje, ainda mais do que antigamente, uma boa formação acadêmica não é aquela em que conteúdos são transmitidos do professor ao aluno. Aprender preconiza ação, e não passividade. Preconiza participação ativa do sujeito aprendiz, seja na resolução de problemas, sendo proativos, mediadores de conflitos ou trabalhando harmonicamente em grupo. O uso de tecnologias educacionais se alinha a esta forma

de fazer educação, uma vez que acentua no indivíduo sua autonomia e seu protagonismo. É nessa direção que a FMABC caminha. Não seremos mais os mesmos. Alunos, professores, coordenações de curso, reitoria, pró-reitoria de graduação e toda a comunidade acadêmica se percebem mais próximos, ainda que em tempos de isolamento social e físico, pois as tecnologias de ensino nos aproximaram ainda mais e nos mostraram de forma quase palpável o quanto já caminhávamos e continuaremos caminhando em consonância, sempre visando o melhor para nossos alunos”, resume a docente.

## NA PRÁTICA

Médico assistente do ambulatório de Pneumologia do centro universitário, Dr. Franco Chies Martins tem se adaptado à nova rotina de educação a distância com os alunos do 5º e 6º ano do curso de Medicina. Especialista em medicina do sono, a aula sobre

apneia do sono já foi administrada pelo ambiente virtual. “Conversamos com as representantes das salas e agendamos nosso horário. Enviamos previamente artigos científicos para que a turma fizesse a pré-leitura. Depois, compartilhei a tela com vídeos, áudios e chat on-line. Houve interação com perguntas e dúvidas, além de anotação de presença virtual dos alunos. Tem sido uma experiência positiva e com novo dinamismo de conteúdo”, avalia.

Reprodução



**Dr. Franco Chies Martins, durante aula virtual aos alunos de Medicina**



## INICIATIVA PIONEIRA

# Em São Caetano, programa de testagem domiciliar de Covid-19 registra mais de mil chamados

**Sistema de autocoleta em casa diminui exposição de pacientes com sintomas; iniciativa é parceria da Prefeitura com a USCS e USP**

Iniciado em 6 de abril, o programa de testagem domiciliar, estratégia de São Caetano do Sul para conter a transmissão do coronavírus, já registra 1081 chamados de moradores, com 233 autocoletas de materiais para exames (destes, 26 com resultado positivo para Covid-19). A iniciativa é exclusiva para pessoas com sintomas (febre, tosse, coriza, etc), e visa o diagnóstico precoce da doença e a diminuição da exposição de munícipes e profissionais de Saúde ao vírus, já que a autocoleta é realizada em casa.

O programa é uma parceria da Prefeitura com a USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), e tem o apoio da Universidade de São Paulo (USP) e da General Motors. Os chamados são registrados por dois canais: o site coronasaocaetano.org e o Disque Coronavírus (0800 774 4002),



Eric Romero/PMSCS

Recurso é exclusivo para pessoas com sintomas de coronavírus

por onde os moradores devem informar os dados pessoais e os sintomas.

O cadastro é avaliado e alunos do 5º e do 6º ano do curso de Medicina da USCS ligam para o morador em no máximo 24h para complementar as informações. Após este atendimento, é decidido se o paciente será monitorado ou se já será enviada equipe para entregar o kit de autocoleta em sua casa.

Antes da visita do aluno e do agente do PSF (Programa Saúde da Família – devidamente identificado e com luvas, máscaras e outros equipamentos de proteção individual), o morador recebe um vídeo explicativo para realizar a autocoleta, que consiste na retirada de secreções das narinas e da garganta por dois cotonetes.

O material coletado é levado para o Instituto de Medicina Tropical da

USP. O resultado fica disponível em até 48 horas, e é enviado para o paciente por WhatsApp ou SMS. A GM emprestou 18 carros para a Prefeitura utilizar no programa.

“Assim temos uma intervenção mais rápida, com diagnóstico precoce, e isolamos o morador com síndrome gripal (que pode ser um indicativo de Covid-19), diminuindo a exposição dele a outras pessoas e dos profissionais de Saúde aos riscos de transmissão do vírus”, destaca o prefeito José Auricchio Júnior.

A iniciativa de São Caetano, pioneira no País, atraiu a atenção da grande mídia nacional, com reportagens veiculadas em telejornais da TV Globo e do SBT, entre outras emissoras e veículos de comunicação, contribuindo para o conhecimento da população.

## REMANEJAMENTO

## Prefeitura dobra número de leitos de UTI para atender pacientes com coronavírus

**Município ampliou de 40 para 80 os leitos de terapia intensiva no Complexo Hospitalar**

O prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior, e a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, anunciaram dia 23 de março a ampliação de 40 para 80 o número de leitos de UTI, preparando a cidade para atender pacientes com coronavírus. A Prefeitura vem adotando medidas diárias de enfrentamento à pandemia desde fevereiro. “Temos suprimentos e número de leitos suficientes para atender o pico, que pode acontecer nas próximas

semanas”, destacou o prefeito.

No complexo hospitalar, onde o prefeito fez uma vistoria, uma ala já está pronta com dez leitos de UTI suplementar e dez de baixa complexidade que aguardam chegada de respiradores para se transformarem em UTI. O espaço terá equipes médica e de enfermagem exclusivas para atendimento destes pacientes. Além disso, um dos elevadores já está isolado e sendo utilizado só para atender este setor.

“Além da UTI teremos leitos para

baixa complexidade, para retaguarda de pacientes que precisarão de internação”, destacou Regina Maura. O diretor técnico do Complexo Hospitalar, Ricardo Carajelescow, também participou do anúncio.

Além dos leitos na rede pública, a cidade conta com quatro hospitais da rede privada que, juntos, somam 250 leitos de UTI. Dessa forma, São Caetano contará com 330 leitos de UTI entre as redes pública e privada, mais do que o triplo recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde).



Eric Romero/PMSCS

Prefeito e secretária de Saúde em visita aos leitos do Hospital Maria Baido

## ADAPTAÇÃO

# Hospital de Urgência de São Bernardo será referência contra o coronavírus

**Unidade irá oferecer 250 leitos para o tratamento do Covid-19 e será entregue até o fim de abril**

A Prefeitura de São Bernardo dará mais um importante passo na batalha contra o coronavírus e transformará o Hospital de Urgência (HU) em unidade de referência para o tratamento da doença na cidade, em medida prioritária anunciada pelo prefeito Orlando Morando.

Com previsão de ser inaugurado até o fim de abril, o Hospital de Urgência (HU), localizado na Rua Joaquim Nabuco, nº 380, Centro, atenderá, durante a pandemia, exclusivamente pacientes infectados pelo coronavírus, que serão encaminhados pelas demais unidades de Saúde. No total, serão ofertados 250 leitos, sendo 80 deles de Terapia Intensiva.

“Oferecemos a estrutura do HU, que está 100% concluída, para o Ministério da Saúde e Governo do Estado logo no início da pandemia do Covid-19 e, agora, fomos contem-

plados. Nosso objetivo é equipar o hospital o mais breve possível para oferecer atendimento de qualidade à população contaminada. No total, vamos oferecer mais 350 novos leitos, sendo 109 de UTI, somando os que vamos abrir no Hospital Anchieta e outros 10 de Terapia Intensiva no Hospital de Clínicas. Vamos usar nossa capacidade máxima, com toda nossa estrutura de Saúde, para amparar a nossa população”, explica o prefeito Orlando Morando. O chefe do Executivo, inclusive, foi diagnosticado com o vírus em 25 de março, cumpriu quarentena e já se recuperou.

A aquisição de equipamentos necessários para o tratamento do coronavírus no HU contará com auxílio financeiro de R\$ 25 milhões do Governo Federal e outros R\$ 16 milhões do Governo do Estado.

## INVESTIMENTO

A Prefeitura de São Bernardo investiu R\$ 127,6 milhões na construção do Hospital de Urgência. “Nosso objetivo é que, futuramente, o HU substitua o PS Central no atendimento de urgência e emergência e de cirurgias de baixa complexidade, no entanto, durante a crise do Covid-19, vamos manter os dois equipamentos”, reforça o secretário da Saúde, Dr. Geraldo Reple Sobrinho.

## HOSPITAL ANCHIETA

Além do Hospital de Urgência, São Bernardo também disponibilizará o Hospital Anchieta (HA) como unidade de referência para o tratamento do Covid-19. Com valor aproximado de R\$ 6 milhões, a obra está em período de contratação e será custeada pelo tesouro municipal. A nova estrutura estará preparada para ofertar 100



Dos 250 leitos disponibilizados, 80 serão de terapia intensiva

leitos, dos quais 19 serão de UTI.

Atualmente, o HA atende aos pacientes com câncer, com sessões de quimioterapia e tratamento ambula-

torial. Durante a pandemia, os munícipes serão acolhidos no Hospital de Clínicas, sem prejuízo em seus tratamentos.

## MUTIRÃO DE LIMPEZA

## Prefeitura amplia serviço de desinfecção das ruas

**Caminhões-pipa com água sanitária circulam por bairros para reforçar higienização**

Além do conjunto de medida voltadas à prevenção do contágio do novo coronavírus, a Prefeitura de São Bernardo ampliou, ainda em março, o trabalho de sanitização da cidade, por meio da aplicação de jatos de água sanitária em vias, calçadas, muros, pontos de ônibus, equipamentos públicos e estabelecimentos comerciais fechados. A medida tem como objetivo desinfetar eventuais locais contaminados pelo vírus e frear o avanço da doença no município.

Para isso, estão sendo usados três caminhões-pipas com capacidade de armazenamento de 7.000m³ de água de reuso com água sanitária dissolvida em cada viagem. Para realizar o processo de higienização, a Prefeitura disponibiliza para cada equipe um motorista e

dois operadores. Protegidos com vestimenta especial, os profissionais são acompanhados ainda por equipes da GCM (Guarda Civil Municipal), Departamento de Trânsito e da Fiscalização da Prefeitura.

Foram alvos do mutirão da limpeza equipamentos como o 1º, 3º, 6º e 7º DP de São Bernardo, UBS Baeta Neves, UBS Farina, UBS Vila São Pedro, UBS Parque São Bernardo, UBS Vila Euclides, UBS Santa Terezinha, UBS Taboão, UBS Pauliceia, UBS Jardim Represa, cemitérios do Baeta Neves, das Colinas e da Vila Euclides, UPA São Pedro, UPA e UBS Demarchi, base da PM e da GCM no bairro Batistini, base da GCM na Praça Giovanni Breda, Ecoponto da Avenida Capitão Casa, além de diversos pontos

de ônibus, fachadas de restaurantes, mercados, farmácias e açougues.

“Os estudos sobre o tempo de sobrevivência do vírus em ambientes e superfícies ainda não são concretos e por isso não queremos arriscar. Estamos higienizando os locais onde há mais público, como equipamentos de saúde, e ambientes que concentravam muitas pessoas antes das medidas de fechamento de comércios e de redução do transporte público. O intuito é remover qualquer vestígio deste vírus e conter o avanço da doença na cidade”, explicou o prefeito Orlando Morando.

## MUTIRÃO

O mutirão da limpeza teve início da cidade dia 23 de março com limpeza de



Vias, calçadas e muros estão sendo higienizados com água sanitária desde março

UPAs, UBSs, pontos de ônibus, além do PA Taboão, albergue municipal, Ecoponto Montanhão, Hospital de Clínicas, Policlínica Alvarenga, Igreja Matriz, Praça

Santa Filomena, Bom Prato, Caps 24h (Centro de Atenção Psicossocial) Centro, PS Central, Poupatempo, Terminal Rodoviário João Setti, entre outros.



## COM APENAS UMA SULFITE

# Docente ensina método simples para armazenamento seguro e reuso de máscaras N95

Pandemia provoca escassez de equipamentos de proteção individual e Anvisa passa a recomendar reutilização de máscaras N95



Com objetivo de orientar profissionais da Saúde sobre o armazenamento e reuso de máscaras do tipo N95, a professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), Simone Garcia Lopes, gravou vídeo com o passo a passo de um método simples e seguro para a guarda adequada do equipamento de proteção individual (EPI), utilizando apenas uma folha de papel sulfite.

O vídeo de apenas 3 minutos está sendo divulgado via WhatsApp e nas redes sociais – somente no Facebook já contabiliza mais de 23 mil visualizações. A Sociedade Brasileira de Enfermagem de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização (SOBECC), onde a docente é diretora da Comissão de Assistência, também divulgou a sugestão em sua página no Facebook, com alcance de quase 10 mil visualizações.

A iniciativa de Simone Garcia Lopes partiu da recente necessidade de acondicionamento das máscaras N95, que costumavam ser descartadas após o uso, mas que estão em falta no mercado mundial em função da pandemia do novo coronavírus. Com a insuficiência do EPI, os órgãos de controle passaram a recomendar aos profissionais da Saúde o reuso, desde que obedecidas regras sanitárias.

Em 21 de março, a Agência Na-

cional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou nota técnica sobre o tema, que orienta a utilização de máscaras N95 ou equivalentes por período maior do que o indicado pelos fabricantes, “desde que a máscara esteja íntegra, limpa e seca”. Desde então, a Agência passou a indicar “o uso além do prazo de validade designado pelo fabricante, porque muitos desses produtos têm indicação de descarte a cada uso”.

A orientação foi definida pela Anvisa em conjunto com representantes de diversas associações de profissionais da área de controle de infecções e do Ministério da Saúde. A nota técnica também esclarece que o uso de máscaras N95 e equivalentes deve ocorrer somente na realização de procedimentos que gerem aerossóis. “Como exemplo, é possível citar casos de intubação ou aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, indução de escarro, coletas de amostras nasotraqueais e broncoscópias”, enumera a Anvisa.

A professora Simone Garcia Lopes explica que as máscaras N95 podem ser acondicionadas tanto em sacos plásticos quanto em envelopes de papel, desde que não sejam embaladas hermeticamente, pois é necessário que haja troca de ar na máscara pelo período em que estiverem guardadas. A docente acrescenta: “Neste período de pandemia e de escassez de EPIs, temos que buscar soluções simples e criativas para proteger os profissionais que estão na linha de frente, no atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados com a Covid-19. Gravei o vídeo mostrando o passo a passo de uma sugestão simples, que utiliza materiais de fácil acesso nas unidades de saúde e que permitem a reutilização das máscaras N95 de maneira segura”.

## Como armazenar máscaras N95

\*por Simone Garcia Lopes, professora de Enfermagem do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC





## SÃO BERNARDO

# Hospital Anchieta terá 100 leitos destinados aos casos de Covid-19

**Unidade de Saúde será utilizada exclusivamente por pacientes contaminados pelo coronavírus**

Recuperado do coronavírus, o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, utilizou o primeiro dia útil de trabalho em campo, após cumprir quarentena de 18 dias e receber alta médica, para vistoriar as obras do Hospital Anchieta, no Centro, dia 13 de abril. O equipamento de Saúde passa por processo de ampliação para o atendimento de pacientes contaminados pelo Covid-19 e oferecerá, a partir do início de maio, 100 novos leitos, sendo 19 de Terapia Intensiva.

Ao lado dos secretários da Saúde, Dr. Geraldo Reple Sobrinho, e de Obras, Luciano Eber Nunes Pereira, o prefeito destacou o trabalho de reestruturação que vem sendo feito na área da Saúde em resposta ao avanço do coronavírus no município. “Estávamos preparando o Hospital Anchieta para ser referência no tratamento oncológico, porém, com a chegada do Covid-19, estamos fazendo a nossa parte e, em ritmo acelerado, ampliando este hospital para atender pacientes com coronavírus. Com isso, no começo de



Prefeito Orlando Morando, à esquerda, visitou local para vistoria

maio, teremos mais 100 leitos, sendo 19 de UTI e com respiradores”.

O chefe do Executivo também ressaltou os esforços que estão sendo feitos neste período em relação à aquisição de equipamentos destinados à Saúde, tendo em vista a pandemia global e a escassez e o encarecimen-

to dos itens no mercado. “Falei com o Ministério da Saúde e precisamos comprar respiradores. Vamos fazer a nossa parte, tendo a certeza de que o Ministério da Saúde vai nos liberar para comprar esses equipamentos, porque não adianta ter UTI sem respirador”, observou Orlando Morando.



Reforma para adaptação custará cerca de R\$ 6 milhões

No total, a reforma do HA custará aproximadamente R\$ 6 milhões, oriundos do Tesouro Municipal. “Esse investimento é mais uma das várias ações que estamos executando para ampliar e qualificar a nossa rede de Saúde. O objetivo é oferecer, em curto espaço de tempo, novos leitos para

atender pacientes com coronavírus”, complementa o secretário da Saúde.

Atualmente, o HA atende aos pacientes com câncer, com sessões de quimioterapia e tratamento ambulatorial, que durante a pandemia, serão acolhidos no Hospital de Clínicas, sem prejuízo em seus tratamentos.

## ‘SAÚDE NA HORA CERTA’

# UBS Parque São Bernardo terá funcionamento ampliado

**Unidade será a 7ª no município a ter o horário de atendimento estendido até às 22h**

Como parte do planejamento ao enfrentamento do Covid-19 e ampliação dos serviços de Saúde, a Prefeitura de São Bernardo anunciou, dia 6 de abril, a chegada do Programa “Saúde na Hora Certa” na Unidade Básica de Saúde (UBS) Parque São Bernardo, localizada na Rua dos Vianas, 3.570, Baeta Neves.

A unidade será a 7ª no município a ter o horário de atendimento estendido até às 22h. O programa já contempla mais de 280 mil pacientes cadastrados ativos da Rede, que contam com mais

acesso aos serviços de consultas médicas, odontológicas, retirada de medicamentos, entre outros, ofertados na Rede Primária. As demais unidades são Vila São Pedro, União, Alvarenga, Taboão, Alves Dias e Nazareth.

“Nesta unidade já temos uma produção mensal de aproximadamente 10 mil atendimentos, para os mais de 34 mil pacientes ativos. O novo horário, das 7h às 22h, aumenta uma equipe de Saúde da Família e garante os serviços prestados e um possível aumento da demanda”, analisou o secretário de Saúde,

Dr. Geraldo Reple Sobrinho.

## SERVIÇOS

Entre os serviços ofertados na Rede Básica estão consultas individuais e coletivas, visita domiciliar, saúde bucal, vacinação, coleta para exames laboratoriais, planejamento familiar, vigilância em saúde, tratamento e acompanhamento de pacientes diabéticos e hipertensos, pré-natal e puerpério com acolhimento, rastreamento de câncer de colo uterino e de mama, acompanhamento de doenças crônicas, entre outros.



Programa da Prefeitura já contempla mais de 280 mil pacientes cadastrados ativos



## CAMPANHA NACIONAL

# Funcionários do campus universitário são vacinados contra a gripe

**Ação foi promovida pelo curso de Enfermagem da FMABC e contou com participação de alunos e professores**

O curso de Enfermagem do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) realizou em 3 de abril, das 9h às 14h, a tradicional campanha de vacinação contra a gripe. Foram imunizados colaboradores da FMABC, Fundação do ABC e Central de Convênios. A ação ocorreu no prédio Anexo III do campus universitário, em Santo André, e contou com a participação de professores e alunos do último ano da graduação em Enfermagem.

Nesta primeira fase da vacinação nacional, trabalhadores da Saúde e idosos têm prioridade. O Ministério da Saúde alerta que é importante seguir o cronograma da campanha para que não falte vacina. Neste ano, a campanha foi antecipada de abril para março para proteger de forma antecipada os públicos prioritários contra os vírus mais comuns da gripe. Devido a circulação do coronavírus no País, cada estado e município tem buscado estratégias para diminuir



Ação ocorreu no prédio Anexo III do Centro Universitário Saúde ABC

concentração de pessoas. Esta vacina não tem eficácia contra o coronavírus, porém, neste momento, irá auxiliar os profissionais de saúde na exclusão do diagnóstico da gripe, já que os sintomas são parecidos.

A fase seguinte da campanha teve início em 16 de abril com objetivo de vacinar doentes crônicos, professores (rede pública e privada) e profissionais das forças de segurança e salvamento. A última

fase, que começa dia 9 de maio, priorizará crianças de 6 meses a menores de 6 anos, pessoas com 55 a 59 anos, gestantes, puérperas (mães até 45 dias após o parto), pessoas com deficiência, povos indígenas, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade.

A Campanha Nacional de Vacina-



Funcionários do CHM de Santo André também foram imunizados

ção contra a gripe teve início no dia 23 de março e segue até 22 de maio. A meta é vacinar, pelo menos, 90% de cada um desses grupos. O dia "D" de mobilização nacional para a vacinação acontece em 9 de maio (sábado).

## CHM DE SANTO ANDRÉ

Os funcionários do Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHMSA) começaram a ser imuni-

zados contra o vírus da gripe dia 25 de março. Ao todo, 1.200 doses foram enviadas para imunização dos colaboradores do hospital, incluindo servidores municipais, da Fundação do ABC e terceirizados. A medida evita o deslocamento dos profissionais e otimiza o trabalho de assistência no equipamento de saúde, especialmente em meio à concentração de esforços para conter a pandemia do novo coronavírus.

## SÃO CAETANO

# Novo Pronto Atendimento de Ginecologia e Obstetrícia entra em funcionamento

As futuras mães e bebês de São Caetano do Sul acabam de ganhar um espaço moderno, amplo, confortável e acolhedor. Este é o novo Pronto Atendimento de Ginecologia e Obstetrícia do Complexo Hospitalar Municipal, que começou a funcionar dia 2 de abril. O investimento da Prefeitura foi de R\$ 300 mil.

O novo espaço foi construído em área até então subutilizada do Complexo. É equipado para qualquer emergência obstétrica e ginecológica, podendo, inclusive, realizar parto em período expulso. Destaque para a ala de cardiocotografia (CTG), exame que identifica a vitalidade do feto.

São quatro boxes individualizados para exames, observação e medicação, o que garante a privacidade das pacientes. Tudo isso em uma área ampla, com leitos de observação, ar-condicionado e mobiliário novos, incluindo poltronas para gestantes e acompanhantes.

"Esta é mais uma prova do nosso compromisso com a Saúde de São Caetano do Sul. Em um espaço antes em desuso, construímos um equipamento moderno que certamente proporcionará atendimento mais qualificado às gestantes da nossa cidade", afirmou o prefeito José Auricchio Júnior, em visita técnica ao local. "Embora estejamos concentrando esforços no enfrentamento ao coronavírus, nossas ações e investi-

mentos na rede de Saúde não param."

Durante *live* nas redes sociais da Prefeitura, a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, orientou as gestantes sobre o coronavírus e transmitiu uma boa notícia. "Não há relatos de transmissão vertical, da mãe para o bebê, nem na gestação e nem na amamentação", tranquilizou, recomendando que grávidas com sintomas de Covid-19 procurem as unidades de Saúde.

## PLANO DIRETOR

O novo Pronto Atendimento de Ginecologia e Obstetrícia integra o Plano Diretor Estratégico para a expansão do Complexo Hospitalar Municipal, pacote que engloba 13 ações e investimento total



Unidade começou a funcionar em 2 de abril no Complexo Hospitalar Municipal

de R\$ 3,8 milhões. Destaque ainda para os novos Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem e Ambulatório, que passará de sete para 18 consultórios.

A previsão é a de que todo o plano

seja concluído em agosto, com a entrega da ala de enfermagem exclusiva para pacientes com câncer, já em obras no 4º andar do Márcia Braido. Serão dez quartos de uso individual.

## OFICIAL

# Termo de Ajustamento de Conduta entre Fundação do ABC e Ministério Público é homologado

**FUABC é primeira fundação do País a assinar um TAC com o MP e vinculá-lo a um programa interno de boas práticas, o compliance**

O Conselho Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo homologou em 31 de março, durante reunião extraordinária, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pela Fundação do ABC junto ao Ministério Público do Estado de São Paulo. Trata-se da primeira fundação do País a assinar um TAC com o MP e vinculá-lo a um programa interno de boas práticas, o compliance.

A assinatura do TAC ocorreu em 10 de outubro de 2019, com objetivo de fortalecer o planejamento, a eficácia e a execução de um Programa de Compliance na FUABC e em todas as unidades gerenciadas, e de promover maior fiscalização, legalidade, eficiência, moralidade e impessoalidade na gestão administrativa do ente fundacional, instituindo e promovendo a adequação das práticas da FUABC aos princípios constitucionais da Administração Pública.

O TAC também estabelece condições para a incorporação de dirigentes em órgãos de deliberação e direção da FUABC, assim como regras para a contratação de obras e serviços e para a contratação de recursos humanos, com o aperfeiçoamento dos mecanismos para controle de frequência,



Assinatura do TAC ocorreu em 10 de outubro de 2019 com presença de diversas autoridades, entre as quais o Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo, Gianpaolo Poggio Smanio

carga horária e efetivo exercício das funções pelos profissionais. Também há artigo específico sobre a prática de atos lesivos à Administração Pública, ou seja, aqueles que causam danos ao patrimônio público ou violam os princípios constitucionais da Administração Pública.

Em seu 28º artigo, o TAC trata dos contratos de gestão, que devem considerar “como premissas” um plano de

trabalho condizente com a respectiva previsão de recurso orçamentário e a provisão de estratégia para desmobilização dos profissionais contratados no caso de extinção do contrato, entre outras obrigações, como a aprovação do Conselho Curador em eventuais adiamentos e prorrogações contratuais.

Por sua vez, o compliance consiste na adoção e observância do conjunto de mecanismos e proce-

dimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades, e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes, com objetivo de evitar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos.

## PUBLICIDADE E TRANSPARÊNCIA

A assinatura do TAC teve ampla divulgação interna e externa pela FUABC, que detalhou o acordo por meio da imprensa, jornal interno, site institucional e boletim informativo enviado aos funcionários da mantenedora e das unidades mantidas. Também foi preparada uma revista em quadrinhos sobre o Termo, explicando de maneira simples e direta os objetivos da parceria. Cada um dos mais de 22 mil funcionários recebeu um exemplar, garantido plena publicidade e total transparência ao processo. Todos esses materiais estão disponíveis no site da FUABC, no campo “Portal da Transparência”.

Paralelamente, a Presidência da FUABC instituiu comissão para iniciar as discussões sobre a implantação do Programa de Compliance. Outra medida prevista no TAC e que já está em

andamento é a comissão específica para revisão de documentos internos, notadamente Estatuto, Regimento Interno, Regulamento de Gestão e Contratação de Pessoal e Regulamento de Compras e Contratação de Obras e Serviços, ajustando-os às disposições do TAC.

## PIONEIRISMO

O modelo de parceria construído entre FUABC e MP é considerado inovador, pois respalda a aplicação prática do programa interno de boas práticas em um termo externo, o TAC. As disposições trazidas nestes instrumentos vinculam juridicamente a FUABC por prazo indeterminado, certificando que as ações serão perpetuadas ao longo do tempo, independentemente de quem esteja à frente da Presidência, dos hospitais e de todas as unidades de saúde administradas.

A partir de agora, com a homologação do acordo, a Fundação do ABC passará a contar com uma comissão de acompanhamento e monitoramento do TAC, que deverá apresentar ao Ministério Público relatórios periódicos sobre a implantação e execução do Programa de Compliance.

## PARCERIA

## FMABC integra debate de ações conjuntas para enfrentamento da pandemia

O Centro Universitário Saúde ABC - FMABC de Santo André participou dia 9 de abril, junto a outras instituições de ensino, de uma videoconferência para definir ações conjuntas de combate ao novo coronavírus e auxiliar diretamente os serviços de Saúde nas sete cidades do Grande ABC. A iniciativa partiu da Universidade

Federal do ABC (UFABC) e o encontro foi realizado por meio do Grupo Técnico Universidades do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, com participação da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC. Na ocasião, a FMABC foi representada pelo vice-reitor, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca.

Durante o encontro, foram apon-

tadas como três principais ações a reunião do conjunto de ações de desenvolvimento e disponibilização de tecnologias para o enfrentamento inicial, como produção de Equipamentos de Proteção Industrial (EPIs), álcool em gel, respiradores e outros; o desdobramento das ações para além da área da saúde, a fim de minimizar o impacto social, como psicológico,

consultoria econômica para micro, pequenos e médios empresários, apoio às comunidades vulneráveis; e a reflexão e discussão sobre economia produtiva no pós-pandemia, para entendimento do resultado de decisões socioeconômicas tomadas ao longo da história e enfrentamento junto aos setores produtivos.

Além da FMABC, a reunião

contou com a participação de dirigentes da UFABC, Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), Universidade Municipal São Caetano do Sul (USCS), Instituto Mauá de Tecnologia, Centro Universitário FEI, Centro Universitário Fundação Santo André (FSA), além de diretores de instituições de ensino.



## BAIXADA SANTISTA

# Fundação do ABC e Prefeitura de Santos montam “Centro de Triagem” na UPA Central

**Espaço recebeu 41 pacientes com sintomas respiratórios no primeiro dia de funcionamento**

Parceria entre Fundação do ABC e Prefeitura de Santos, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Central deu início em 13 de abril aos trabalhos no Centro de Triagem para pacientes com suspeita do novo coronavírus. Uma estrutura modular com toldo foi instalada em área externa em frente à unidade, junto ao estacionamento de ambulâncias. Logo no primeiro dia de atendimento, 41 pacientes com sintomas respiratórios foram assistidos no local, sendo que nenhum necessitou de internação.

Ao chegar à UPA, o paciente com sintomas suspeitos da Covid-19 é direcionado para o Centro de Triagem, sem manter contato com demais usuários da unidade. Na entrada, um profissional de enfermagem mede a temperatura do paciente a distância, utilizando termômetro de testa. “As pessoas com alguma dificuldade res-

piratória ou síndromes gripais estão sendo orientadas na porta da UPA e direcionadas ao Centro de Triagem. A ideia é que a gente possa fazer um isolamento dos pacientes com a Covid-19”, explica o secretário de Saúde de Santos, Fábio Ferraz, que acrescenta: “Temos técnicos de enfermagem que fazem a triagem inicial, enfermeiros e médicos dentro deste novo espaço, com condições de realizar todo o atendimento aos pacientes. A medicação também é feita no local e se precisar fazer algum exame dentro da UPA, há um fluxo interno específico, com entrada por uma porta lateral e medidas para manter o isolamento em relação aos demais pacientes da unidade”.

Pacientes com quadros leves são liberados após orientações e prescrição de medicamentos. Casos mais graves são encaminhados para

internação pela área externa da unidade, de forma a não passarem pela recepção e nem pelos corredores de acesso aos consultórios. Eles seguem diretamente para a área de isolamento de Covid-19 da UPA Central.

“Criamos um espaço externo com recepção, classificação de risco, atendimento médico, áreas de inalação e medicação. Também há sala de espera para acompanhantes em área aberta e coberta. O objetivo é não cruzar o fluxo de atendimento dos casos suspeitos de Covid-19 com os demais atendimentos da UPA. Após o atendimento no Centro de Triagem, ou o paciente tem alta e segue para isolamento domiciliar ou já é direcionado para um leito de isolamento na UPA, específico para casos relacionados ao novo coronavírus”, detalha a gerente da UPA Central de Santos, Zilvani Guimarães.



Pacientes com quadros leves são liberados após orientações e prescrição de medicamentos

De acordo com a dirigente, hoje são cinco leitos de isolamento direcionados aos casos de Covid-19. “Esses pacientes têm ficado no máximo 12 horas na UPA. Permanecem em tratamento e observação até a liberação de vaga nas unidades de

referência do município, que são o Hospital dos Estivadores, a Santa Casa de Santos e o antigo Pronto-Socorro Central (HPP). Em breve a UPA Central também terá uma ala dedicada à internação dos casos de Covid-19”, adianta Zilvani Guimarães.

## PRIORIDADE

## Unidade implanta Comitê para Enfrentamento do coronavírus

**Grupo se reúne diariamente para a análise, inclusão, modificação ou supressão de medidas contra o Covid-19**

A Direção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Central de Santos implantou, em março, Comitê para Enfrentamento do Coronavírus – grupo multiprofissional responsável por avaliar as necessidades estruturais e assistenciais da unidade, com planejamento de medidas e ações necessárias diante do avanço de casos de Covid-19. Desde 16 de março, o comitê local se reúne diariamente, pela manhã, e as decisões são transmitidas a todos os demais colaboradores da UPA.

O objetivo é atuar com rapidez, com a instituição de medidas de controle e contingenciamento para o adequado enfrentamento do co-

ronavírus. Integram o comitê a gerente da unidade, Zilvani Guimarães, a coordenadora médica Dra. Gisele Abud Nicolau, a coordenadora de enfermagem Sueli Sakumoto, a coordenadora administrativa Milena Cocco, a responsável técnica da Farmácia, Camila Faro Carmo, e o Serviço Social, representado por Silvia Maria Vicente Valerio e por Patricia de Souza Costa Lima.

Entre as medidas imediatas decididas pelo grupo estão a montagem de sala de coleta específica para coleta laboratorial dos pacientes com suspeita clínica, cujo espaço foi montado no piso térreo, além da reorganização no fluxo de acompanhantes na UPA, respeitando direitos dos usuários do Sistema Único

de Saúde (SUS), Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso. “Optou-se pela implantação de medidas não restritivas, mas, com orientação e estímulo à reflexão do próprio acompanhante sobre permanecer ou não nas áreas de atendimento. Em relação ao horário de visitas, seguimos a decisão municipal de que todas as visitas aos pacientes estão suspensas no município de Santos”, explica a gerente da UPA Central, Zilvani Guimarães.

Outras providências adotadas são a suspensão da utilização do benefício de banco de horas, visando manter quadro viável para o eventual aumento de demanda, e a suspensão das férias de abril de todos os colaboradores que não



Objetivo é atuar com rapidez e instituir medidas de controle para o adequado enfrentamento da pandemia

estejam enquadrados na obrigatoriedade (férias compulsórias).

Os colaboradores com 60 anos ou mais foram afastados, respeitando as determinações dos grupos de risco e

faixas de idade da população mais vulnerável ao Covid-19, conforme determinação da OMS e Ministério da Saúde. Não haverá perda de vencimentos.



## DESTAQUE

# Prefeitura cria Centro de Referência do Coronavírus no Hospital de Mogi das Cruzes

**Além de acesso exclusivo pelo Bloco “B”, local terá tenda na entrada com espaço arejado para os processos de triagem**

Fotos: Divulgação/PMMC

A Prefeitura de Mogi das Cruzes determinou a criação de um Centro de Referência do Coronavírus no Hospital Municipal – unidade de saúde gerida pela Fundação do ABC, por meio da Central de Convênios. Com entrada exclusiva pelo Bloco “B”, que fica na rua Capitão Francisco de Almeida, nº 466, no distrito de Braz Cubas, o serviço médico está disponível desde 18 de março para pacientes com idade a partir dos 13 anos. Para menores, o atendimento continua sendo realizado no PA 24 horas Infantil.

O Centro de Referência do Coronavírus foi especialmente preparado para realizar acolhimento e atendimento aos pacientes com toda segurança necessária e sem contato com outros setores. Com a suspensão das cirurgias eletivas, exames e consultas ambulatoriais na unidade, os espaços e leitos serão disponibilizados para eventuais internações, inclusive Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

As internações serão direcionadas para dois andares inteiros do Hospital Municipal, num total de 46 leitos. A UTI conta atualmente com 10 vagas, mas poderá ser ampliada de acordo com novas necessidades. Existe, ainda, um terceiro andar para internações e salas de centros cirúrgicos.

Para atender à nova demanda, o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes (HMMC) já providenciou a aquisição de insumos, materiais e equipamentos. Foram comprados, por exemplo, termômetros de infravermelho (sem necessidade de encostar no paciente) e oxímetros para os médicos avaliarem a saturação dos pacientes. Uma tenda será montada na entrada do Bloco B, com espaço arejado para os processos de triagem.

O objetivo das novas medidas é facilitar o acesso dos pacientes às informações e garantir atendimentos corretos, além de evitar uma sobrecarga nos serviços de saúde, o que contribui para ampliar a propagação do vírus.



Novo Centro conta com entrada exclusiva pelo Bloco “B”, que fica na rua Capitão Francisco de Almeida

“Vamos fazer o primeiro acolhimento na área externa, justamente para evitar que os pacientes que chegam para o primeiro atendimento tenham contato com aqueles que já estão internados e em tratamento na unidade. A pandemia de coronavírus é um grande desafio para todos os serviços de Saúde. Estamos encarando esse momento com muita seriedade e Mogi das Cruzes está cumprindo seu papel e sua responsabilidade com a Saúde pública”, disse a diretora-geral do HMMC, Heloisa Molinari Calderon.

## SUSPENSÃO DE CIRURGIAS

A Secretaria Municipal de Saúde decidiu suspender cirurgias eletivas, atendimentos odontológicos, consultas, exames e outros procedimentos sem urgência desde 23 de março. O objetivo é reduzir a circulação de pessoas nas unidades de saúde diante do avanço dos casos de coronavírus no Brasil e garantir atendimento aos casos mais urgentes e necessários.

Quem tiver alguma dúvida sobre reagendamento ou marcação de consultas e exames ou qualquer outra pergunta sobre a pandemia pode entrar



Local faz acolhimento aos pacientes com segurança e sem contato com outros setores

em contato com o SIS 160. Já quem tem sintomas respiratórios, sinais ou suspeitas de infecção pelo novo coronavírus deve ligar para o telefone (11) 4798-5160. O canal é uma linha direta, com atendimento 24 horas, ligada à equipe da Cure - Central de Urgências, Remoções e Emergências, que dispõe de profissionais para prestar orientações e condutas médicas e não para

informações gerais ou administrativas.

Os principais sintomas do coronavírus são tosse, febre e dificuldade para respirar. Para prevenir o Covid-19 e outras doenças de transmissão respiratória, alguns cuidados são importantes e devem ser adotados na rotina: lavar frequentemente as mãos com água e sabão e passar álcool gel; utilizar lenço descartável para higiene

nasal; cobrir o nariz e a boca quando tossir ou espirrar; evitar tocar mucosas de nariz, olhos e boca; higienizar as mãos após tossir ou espirrar; não compartilhar objetos de uso pessoal (copo, garrafa, talher, batom); manter ambientes sempre ventilados; evitar contato próximo com pessoas que apresentem sinais ou sintomas da doença; e evitar aglomerações.



## PARCERIA CONTINUA

# Fundação do ABC vence chamamento público e segue à frente do AME Santo André

**Novo contrato terá início em maio, com validade de 5 anos; unidade é gerida pela FUABC desde 2010**

A Fundação do ABC venceu chamamento público do Governo do Estado de São Paulo e seguirá à frente do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André pelos próximos 5 anos. Tanto as áreas clínicas quanto administrativas permanecem sob responsabilidade da FUABC, em acordo firmado no modelo de Organização Social de Saúde (OSS). O novo contrato terá início em maio. O valor mensal fixado é de R\$ 1.532.742,59 e contempla consultas médicas e não médicas, exames, procedimentos terapêuticos e cirurgias.

Conforme previsto no contrato de gestão, serão realizadas 5.455 consultas médicas por mês em 16 especialidades: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Infantil, Gastroenterologia, Ginecologia, Mastologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Proctologia e Urologia.

A parceria também contempla 1.500 consultas e sessões não médicas



Contrato de gestão prevê realização de 5,4 mil consultas médicas por mês em 16 especialidades

mensais nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, além de 1.817 exames, entre os quais de endoscopia, radiologia, tomografia computadorizada, ultrassonografia, mamografia, densitometria óssea, prova de função pulmonar, colposcopia, colonoscopia,

audiometria, eletroencefalograma, ecodopplercardiograma/vascular, MAPA, holter, teste ergométrico e topografia. Com centro cirúrgico próprio, a unidade fará 720 cirurgias ambulatoriais de baixa e média complexidade por mês.

A fim de garantir o cumprimento de

metas e a assistência de qualidade, o contrato de gestão vincula os repasses financeiros do Governo do Estado a indicadores de qualidade e de produtividade pré-estabelecidos. Dessa forma, a Fundação do ABC assegura à população atendimento humanizado,

resolutivo e segundo os mais rigorosos padrões de qualidade estabelecidos para a área da Saúde.

## HISTÓRIA DE SUCESSO

Gerido pela Fundação do ABC desde a inauguração em 2010, o AME Santo André tornou-se referência em qualidade na região do ABC. Ao todo são 19 consultórios e mais de 26 salas de apoio para o atendimento de especialidades, além do centro cirúrgico, que ocupa todo o quarto andar e reúne três salas de cirurgia, duas salas de observação (masculino e feminino) com seis leitos cada, sala de observação rápida para procedimentos oftalmológicos, além da Central de Materiais e Esterilização (CME).

O AME Santo André está localizado na Vila Luzita, na Av. Capitão Mário de Toledo Camargo, 3330. Os pacientes são atendidos mediante encaminhamento coordenado pela Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS), do Governo do Estado.

## QUALISAÚDE

# Santo André entrega Policlínica Parque das Nações

Dando continuidade às entregas realizadas por meio do programa Qualisaúde, a Prefeitura de Santo André inaugurou dia 14 de março a nova Policlínica Parque das Nações. O equipamento, localizado na Praça Waldemar Soares, começou a funcionar dia 16 de março, das 7h às 17h, para agendamentos, e iniciou atendimentos à população em 23 de março.

A unidade conta com médicos generalistas, pediatra, ginecologista, dentistas e oferecerá atendimento de enfermagem como curativo, vacinas, coleta de exames laboratoriais, coleta de papanicolau,



Unidade recebeu investimento de R\$ 1,5 milhão da Prefeitura

administração e dispensação de medicamentos, teste rápido de gravidez, sífilis, hepatite B/C e HIV.

Por orientação do prefeito Paulo Serra, a inauguração do equipamento ocorreu sem a presença de público, como

medida de precaução contra o novo coronavírus. "Santo André está seguindo de maneira muito rígida todas as deter-

minações do Ministério da Saúde para evitar aglomerações. Com muita responsabilidade, antecipamos a inauguração e estamos formalizando a entrega de maneira virtual", afirmou o prefeito Paulo Serra.

Com a entrega do novo equipamento, a antiga Unidade de Saúde Parque das Nações foi transformada em Policlínica e passou a ocupar prédio com toda a estrutura adequada para realizar os atendimentos com conforto e privacidade, proporcionando melhores condições para usuários e profissionais da saúde. A Policlínica Parque das Nações recebeu investimento de R\$ 1,5 milhão.



# CORONAVÍRUS

## O QUE É O CORONAVÍRUS?

A doença provocada pelo novo Coronavírus é denominada oficialmente COVID-19, sigla em inglês para “coronavírus disease 2019” (doença por coronavírus 2019, na tradução). É o vírus que causa a doença respiratória pelo agente coronavírus, com casos recentes registrados na China e em outros países. O quadro pode variar de leve a moderado, semelhante a uma gripe. Alguns casos podem ser mais graves, por exemplo, em pessoas que já possuem outras doenças. Nessas situações, pode ocorrer síndrome respiratória aguda grave e complicações. Em casos extremos, pode levar a óbito.

## PRINCIPAIS SINTOMAS



FEBRE



TOSSE



DIFICULDADE  
PARA RESPIRAR

## COMO É A TRANSMISSÃO?



ESPIRRO



TOSSE



CATARRO



GOTÍCULAS  
DE SALIVA



CONTATO FÍSICO  
COM PESSOA  
INFECTADA



CONTATO COM  
SUPERFÍCIES  
CONTAMINADAS

## PREVENÇÃO



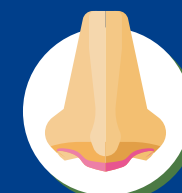
**cubra sempre o nariz  
e a boca ao tossir  
e ao espirrar**



**utilize lenços  
descartáveis, jogue-os  
no lixo após o uso**



**lave as mãos  
frequentemente com  
água e sabão  
e use álcool gel**



**evite tocar olhos,  
nariz e boca**



**não compartilhe  
objetos de uso  
pessoal**



**evite aglomerações**